



INSTRUÇÕES GERAIS

Para a produção de um excelente texto, alguns cuidados são necessários.

1 – Seja **claro, preciso, direto, objetivo e conciso**. Use frases curtas e evite intercalações excessivas ou ordens inversas desnecessárias. Não é justo exigir que o leitor fizesse complicados exercícios mentais para compreender o texto.

2 – Construa períodos com no máximo duas ou três linhas. Os parágrafos, para facilitar a leitura, deverão ter cinco linhas, em média, e no máximo oito.

3 – A **simplicidade** é condição essencial de um texto. Lembre-se de que você escreve para **todos os tipos** de leitor e **todos**, sem exceção, têm o direito de entender qualquer texto, seja ele político, econômico, internacional, urbanístico ou, até mesmo, sua redação do Enem.

4 – Adote como norma a **ordem direta**, por ser aquela que conduz mais facilmente o leitor à essência das informações. Dispense os detalhes irrelevantes e vá diretamente ao que interessa, sem rodeios.

5 – A simplicidade do texto não implica necessariamente repetição de formas e frases desgastadas, uso exagerado de voz passiva (*será iniciado, será realizado*), pobreza vocabular etc. Com palavras conhecidas de todos, é possível escrever de maneira original e criativa e produzir frases elegantes, variadas, fluentes e bem alinhavadas. Nunca é demais insistir: fuja isto sim, dos rebuscamentos, dos pedantismos vocabulares, dos termos técnicos evitáveis e da erudição.

6 – Não comece períodos ou parágrafos seguidos com a mesma palavra, nem use repetidamente a mesma estrutura de frase.



7 – Tenha sempre presente: o espaço hoje é precioso; o tempo do leitor, também. Expresse seus argumentos no menor número possível de palavras.

8 – Em qualquer ocasião, prefira a palavra **mais simples**: *votar* é sempre melhor que *sufragar*; *pretender* é sempre melhor que *objetivar*, *intentar* ou *tencionar*; *voltar* é sempre melhor que *regressar* ou *retornar*; *tribunal* é sempre melhor que *corte*; *passageiro* é sempre melhor que *usuário*; *eleição* é sempre melhor que *pleito*; *entrar* é sempre melhor que *ingressar*.

9 – Procure banir do texto os **modismos** e os **lugares-comuns**. Você sempre pode encontrar uma forma elegante e criativa de dizer a mesma coisa sem incorrer nas fórmulas desgastadas pelo uso excessivo. Veja algumas: *a nível de*, *deixar a desejar*, *chegar a um denominador comum*, *transparência*, *instigante*, *pano de fundo*, *estourar como uma bomba*, *encerrar com chave de ouro*, *segredo guardado a sete chaves*, *dar o último adeus*.

10 – Proceda da mesma forma com as **palavras e formas empoladas ou rebuscadas**, que tentam transmitir ao leitor mera ideia de erudição. O texto dissertativo-argumentativo não tem lugar para termos como: *tecnologizado*, *agudização*, *consubstanciação*, *execucional*, *operacionalização*, *mentalização*, *transfusional*, *paragonado*, *rentabilizar*, *paradigmático*, *programático*, *emblematicar*, *congressual*, *instrucional*, *embasamento*, *ressociabilização*, *dialogal*, *transacionar*, *parabenizar* e outros do gênero.

11 – Não perca de vista o universo vocabular do leitor. Adote esta regra prática: nunca escreva o que você não diria. Assim, alguém *rejeita* (e não *declina de*) um convite, *protela* ou *adia* (e não *procrastina*) uma decisão, *aproveita* (e não *usufrui*) uma situação. Da mesma forma, prefira *demora* ou *adiamento a delonga*.



Redação Dissertativa Argumentativa para o Enem

12 – Seja rigoroso **na escolha** das palavras do texto. Desconfie dos sinônimos perfeitos ou de termos que sirvam para todas as ocasiões. Em geral, há **uma palavra** para definir **uma situação**.

13 – Você pode ter familiaridade com determinados termos ou situações, mas o leitor, não. Por isso, seja **explícito** nas informações e não deixe nada subentendido.

14 – Na redação dissertativa-argumentativa, o primeiro parágrafo deve fornecer resposta à pergunta básica: sobre **o que é?** Essa resposta será a tese.

15 – Não inicie a redação com **declaração entre aspas** e só o faça se esta tiver importância muito grande (o que é a exceção e não a norma).

16 – Procure dispor os argumentos em **ordem decrescente de importância** (princípio da pirâmide invertida), para que, no caso de qualquer necessidade de corte no texto, os últimos possam ser suprimidos, de preferência.

17 – Encadeie o texto de maneira suave e harmoniosa, para que os parágrafos dialoguem entre si. Nada pior do que um texto em que os parágrafos se sucedem uns aos outros como compartimentos estanques, sem nenhuma fluência: ele não apenas se torna difícil de acompanhar, como faz a atenção do leitor se dispersar no meio do texto. Isso dá ao leitor a sensação de que o assunto agora é outro e não parte de um todo.

18 – Proceda como se o seu **texto** fosse o **definitivo**. Assim, depois de pronto, reveja e confira todo o texto, com cuidado. Afinal, é o seu texto e ele será avaliado.

19 – O recurso a **primeira pessoa** só se justifica, em geral, em textos narrativos e relatos.



Redação Dissertativa Argumentativa para o Enem

20 – Não use argumentos não confirmados nem inclua neles informações sobre as quais você tenha dúvidas. Você poderá estar criando uma armadilha para si mesmo. Exemplo: “ *Os Estados Unidos começaram a criar centros para recolher as baterias de lítio desutilizadas.*”; “*A briga pelo mercado petrolífero continua sendo o maior dos problemas no continente Oriente Médio.*”.

21 – Nas versões conflitantes, divergentes ou não confirmadas, mencione quais as fontes responsáveis pelas informações ou pelo menos os setores dos quais elas partem. Toda cautela é pouca e o máximo cuidado nesse sentido evitará que o argumento se torne uma mentira.

22 – Nunca deixe de ler **até o fim** o rascunho que vá ser refeito, mesmo que você tenha poucos minutos disponíveis. Ele poderá conter informações indispensáveis no fim e você corre o risco cortá-las.

23 – Trate de **forma impessoal** o personagem citado no texto, por mais popular que ele seja: *a apresentadora Xuxa* ou *Xuxa*, apenas (e nunca *a Xuxa*), *Pelé* (e não *o Pelé*), *Piquet* (e não *o Piquet*) etc.

24 - Um texto não deve admitir **generalizações** que possam atingir toda uma classe ou categoria, raças, credos, profissões, instituições etc. Muita ATENÇÃO a isso. Evite construções com: *todos, nenhum, ninguém, jamais, sempre* etc.

25. Demonstre domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa. Esse é o requisito fundamental para tirar uma boa nota. Para atender a essa exigência, você precisa ter consciência da diferença entre a modalidade escrita e a oral, bem como entre registro formal e informal. Não é porque na oralidade falamos “pra” que devemos escrever assim no texto. Evite contrações (pra, pro, numa...) e prefira escrever a palavra toda (para, para o, em uma...), fuja das gírias e de repetições. Além disso, na redação do



Redação Dissertativa Argumentativa para o Enem

seu texto, você deve procurar ser claro, objetivo e direto, empregar um vocabulário mais variado e preciso diferente do que utiliza quando fala, e seguir as regras estabelecidas pela modalidade escrita formal da Língua Portuguesa. O texto dissertativo-argumentativo escrito exige que alguns requisitos básicos sejam atendidos.

- Concordância nominal e verbal
- Pontuação
- Flexão de nomes e verbos
- Colocação de pronomes oblíquos (átonos e tônicos)
- Grafia de palavras (inclusive acentuação gráfica e emprego de letras maiúsculas e minúsculas)
- Divisão silábica na mudança de linha (translineação)

26. Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das varias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo.

O Enem não quer que o texto do participante tenha caráter apenas expositivo, porque isso não é fazer uma dissertação-argumentativa. É preciso apresentar um texto que expõe um aspecto relacionado ao tema, defendendo uma posição, uma tese. Evite ficar preso às ideias desenvolvidas nos textos motivadores, porque foram apresentadas apenas para despertar uma reflexão sobre o tema e não para limitar sua criatividade. É nessa competência que o Enem espera ver seu conhecimento de mundo. Utilizar informações de várias fontes (livros, filmes, exposições) demonstra que você está atualizado em relação ao que acontece no mundo, mas, atenção! Mantenha-se dentro dos limites do tema proposto, tomando cuidado para não se afastar do seu foco. Fuga do tema é um dos principais problemas identificados nas redações que levam nota zero.



Redação Dissertativa Argumentativa para o Enem

27. Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.

O aspecto a ser avaliado no seu texto é a forma como você seleciona, relaciona, organiza e interpreta informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa do ponto de vista defendido como tese. O texto precisa apresentar, claramente, uma ideia a ser defendida assumida por você em relação à temática exigida pela proposta de redação. Esta competência trata da inteligibilidade do texto, ou seja, da sua coerência. Coerência tem a ver com o encadeamento das ideias. Cada parágrafo precisa apresentar informações novas, mas coerentes com que já foi apresentado anteriormente, sem repetições ou saltos temáticos. É um desafio e tanto!

28. Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessário para a argumentação.

Nessa competência são avaliadas a estruturação lógica e formal entre as partes da redação. A organização textual exige que as frases e os parágrafos estabeleçam entre si uma relação que garanta a sequenciação coerente do texto e a interdependência entre as ideias. Esse encadeamento pode ser expresso por conjunções, por determinadas palavras, ou pode ser inferido a partir da articulação dessas ideias. Preposições, conjunções, advérbios e locuções adverbiais são responsáveis pela coesão do texto, porque estabelecem uma inter-relação entre orações, frases e parágrafos. É importante frisar: cada parágrafo deve ser composto de um ou mais períodos também articulados e cada ideia nova precisa estabelecer relação com as anteriores.



Redação Dissertativa Argumentativa para o Enem

29. Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

O aspecto a ser avaliado no seu texto é a apresentação de uma proposta de intervenção para o problema abordado. Por isso, a sua redação, além de apresentar uma tese sobre o tema, apoiada em argumentos consistentes, deve oferecer uma proposta de intervenção na vida social, ou seja, uma “solução” para o problema. Essa proposta deve considerar os pontos abordados na argumentação e deve se relacionar diretamente com a tese desenvolvida no texto e ter coerência com os argumentos utilizados, já que expressa a sua visão, como autor, das possíveis soluções para a questão discutida. A proposta de intervenção precisa ser detalhada para permitir que o leitor julgue a sua “exequibilidade” (capacidade de ser posta em prática). Por isso, é bom detalhar quais meios são importantes para realizá-la. A proposta deve ainda, refletir os conhecimentos de mundo de que a redige, e a coerência da argumentação será um dos aspectos decisivos no processo de avaliação. É necessário que ela respeite os direitos humanos: que não rompa com valores como cidadania, liberdade, solidariedade e diversidade cultural.



Definição de Redação-Argumentativa

- ✓ O texto argumentativo, oral ou escrito, serve a um propósito principal: o convencimento do interlocutor.
- ✓ Quem se utiliza do modelo argumentativo está diretamente interessado em expor uma TESE (ponto de vista) por meio de AUGUMENTO, com o objetivo claro, explícito de trazer os ouvintes ou leitores para o lado do AUTOR (expoente).
- ✓ Trata-se, portanto, de um tipo de texto especificamente voltado às ESTRATÉGIAS PERSUASIVAS, o que justifica sua inserção em um exame nacional como o ENEM, uma vez que o que se deseja é avaliar a capacidade de o candidato se expressar em norma padrão (GRAMÁTICA NORMATIVA) e ainda expor seus pontos de vista acerca dos mais variados temas que envolvem a sociedade à qual pertence o próprio candidato

O que é argumentar?

Argumentar objetiva levar o interlocutor a adotar uma posição, conduzi-lo a aceitar o que é transmitido, fazê-lo crer naquilo que é dito. Conduz o autor a fazer uma escolha que diz respeito, tanto aos fatos e aos valores mencionados, como à sua descrição numa certa linguagem e com uma insistência que varia segundo a importância que se lhe atribui. No sentido de defender uma ideia, está fazendo uma argumentação que pode ser fraca ou forte para a defesa da ideia. O grau de força de um argumento depende de vários fatores, entre os quais se destacam a sua formulação e o contexto em que é utilizado.



Redação Dissertativa Argumentativa para o Enem

Toda atividade comunicativa envolve, além de outros componentes relativos ao domínio da língua. Do conhecimento de mundo e do conhecimento enciclopédico.

As duas características básicas do ato de argumentar são a eficácia e o caráter utilitário. A eficácia do discurso pode ser compreendida na medida em que é capaz de suscitar a adesão àquilo que se apresenta como tese, ou seja, conseguir que o interlocutor adote certo comportamento ou partilhe opinião, sempre mantendo a coerência argumentativa que diz respeito a três condições: de ser admissível, de ser verossimilhante e de ser aceitável.

Argumentar é agir com honestidade, o que confere outra importante característica a um processo argumentativo__a credibilidade. Para ser produtivo, esse processo depende de saber dosar o trabalho com ideias e emoções, despendendo mais esforços em persuadir do que em convencer, o que implica dois campos: o do convencer e do persuadir.



Observe o quadro a seguir.

<p>Discurso →</p> <p>↓</p> <p>Convincente</p> <p>↓</p> <p>Recorre a: evidências, dados objetivos, raciocínio, provas, comprovações.</p> <p>↓</p> <p>Baseia-se na argumentação</p> <p>└──────────→</p>	<p>→Persuasivo</p> <p>↓</p> <p>→Tenta: esclarecer, informar, recordar, modificar condutas, eliminar uma opinião, crença ou teoria, influir.</p> <p>→Aproveita: Estatística, cifras, demonstrações, pesquisas, testemunhas, exemplos e fatos.</p>	<p>→Recorre a: → emoções, interesses pessoais, desejos e motivações irracionais, subjetividade, adesões, casos, piadas.</p>	<p>→ Baseia- se na propaganda</p> <p>↓</p> <p>Aproveita: o orgulho, o medo, o ódio, a simpatia, a inveja, o patrimônio, a vaidade, a rivalidade, os preconceitos.</p>
--	--	---	---